ALIMENTADOR AUTOMATIZADO PARA CORDEIROS LACTANTES

Alan Junior Bovi (PIBITI/Fundação Araucária/UEM-CCA-DMV - Departamento de Medicina Veterinária), Antonio Campanha Martinez (Orientador), acmartinez@uem.br

UEM CCA-DMV - Departamento de Medicina Veterinária.

Ciências Agrárias – Medicina Veterinária

Palavras Chave: *carneiro, leite, produção animal.*

Introdução

A alimentação dos cordeiros é o primeiro fator na formação e manutenção de um rebanho saudável e produtivo. Quando o número de animais é grande é recomendado o uso de mamadeiras coletivas.

O aleitamento pode ser artificial ou natural. Quando o objetivo é a produção de carne o aleitamento natural é o método mais comum e econômico, isso porque requer menos mão de obra. Somente em casos onde ocorre morte e doença da matriz ou nascem mais de um cordeiro é que o aleitamento artificial é empregado.

Também quando a produção de leite é o objetivo principal da exploração, o aleitamento artificial é altamente indicado pois possibilita a substituição do leite natural por um sucedâneo e permite um desmame mais precoce.

Problema

Durante o fornecimento de sucedâneos solúveis um dos problemas é que o material pode decantar e se acumular no fundo do balde de alimentadores coletivos, isso pode ocorrer com mais frequência em produtos de pior qualidade de solubilização. Outra dificuldade é a manutenção da temperatura ideal ainda mais em grandes volumes como nos alimentadores coletivos.

Solução e Benefícios

O protótipo teve como objetivo manter homogeneizado e aquecido em uma temperatura ideal suspensões usadas na alimentação de cordeiros lactentes indiferentemente do potencial de homogeneização do produto. O projeto visou também beneficiar produtores com pouca mão de obra disponível para o manejo dos cordeiros.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O protótipo (Figura 1) tem a capacidade de manter homogêneo e aquecido qualquer tipo de sucedâneo garantindo um fornecimento adequado, suas partes é de fácil higienização visando facilitar o manejo de cordeiros em aleitamento artificial.

Considerações Finais

O protótipo tem a capacidade de conservar aquecido e homogeneizado a mistura a ser oferecida, pode ser usado ao chão ou pendurado nos currais permitindo regular a altura, possui boa mobilidade por ser compacto. O uso prático pelos cordeiros ainda necessita ser testado para confirmar sua real funcionalidade prática.

Figura 1. Protótipo do alimentador de cordeiros lactantes

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

( ) Laboratório
( ) *Scale-up* (mudança de escala)
( ) Mercado
(X) Protótipo

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela concessão da bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Contato Institucional

Universidade Estadual de Maringá
Núcleo de Inovação Tecnológica
www.nit.uem.br
(44)3011-3861
Laboratório de Criação e Reprodução Animal – DMV – Umuarama
(44)3621-9451